

## TÍTULO: OFICINAS COM ADOLESCENTES DO MST: SEXUALIDADE, DIVERSIDADE SEXUAL E GÊNERO

### Área temática: Educação

Coordenadora da ação: Maria Therezinha Loddi Liboni<sup>1</sup>

Coordenadora adjunta da ação: Eliane Domingues<sup>2</sup>

Aline Toporowicz, Débora de Nez de Melo, Luana Cristina Pinheiro da Silva, Luciana

Lika Matsuda<sup>3</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho é parte integrante do projeto de extensão “Juventude do campo: oficinas de formação humana, trabalho e cultura” que é desenvolvido desde 2014 em uma escola de agroecologia vinculada ao Movimento de Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), localizada no Estado do Paraná. Os objetivos principais do projeto são: possibilitar aos acadêmicos do curso de psicologia a oportunidade de pensar criticamente a realidade e experimentar, sob orientação, a possibilidade de intervenção e pesquisa; possibilitar aos educandos do curso de agroecologia a oportunidade de expressar suas singularidades e vivências e refletir sobre temas que os afetam diretamente. A metodologia adotada é a realização de oficinas com temas escolhidos pelos jovens do MST. O tema “sexualidade, gênero e diversidade sexual” foi demandado tanto da escola quanto dos educandos. Foram realizadas 13 oficinas em dois tempos-escola. As técnicas utilizadas foram variadas: dinâmicas de grupo, mitos e verdades, exibição e discussão de filmes (curtas e longas). Procuramos proporcionar vivências e situações para estimular a reflexão e a expressão do vivido, para superar o enfoque do binômio saúde-doença, habitualmente adotado quando se aborda o tema nas escolas. Os estudantes participaram ativamente das oficinas, atestando a adequação do método para tratar do tema com adolescentes. Pelas avaliações feitas tanto pelos educandos como pela equipe do projeto, acreditamos que a etapa aqui apresentada cumpriu com os objetivos propostos.

<sup>1</sup>Doutora em Educação Unicamp, Professora do Departamento de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá, e-mail: mtloddi@gmail.com.

<sup>2</sup>Doutora em Psicologia Social PUC-SP, Professora do Departamento de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá, e-mail: edomingues@uem.br.

<sup>3</sup>Aline Toporowicz, Débora de Nez de Melo, Luana Cristina Pinheiro da Silva, Luciana Lika Matsuda, Acadêmicas do Curso de Psicologia da Universidade Estadual de Maringá.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



**Palavras-chave: Juventude, MST, oficina, sexualidade, diversidade sexual**

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho é parte integrante do projeto de extensão “Juventude do campo: oficinas de formação humana, trabalho e cultura” que está sendo desenvolvido desde 2014 em uma escola de agroecologia vinculada ao Movimento de Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), localizada no Estado do Paraná. Os objetivos principais do projeto são: possibilitar aos acadêmicos do curso de Psicologia a oportunidade de pensar criticamente a realidade e experimentar, sob orientação, a possibilidade de intervenção e pesquisa; possibilitar aos educandos do curso de agroecologia a oportunidade de expressar suas singularidades e vivências e refletir sobre temas que os afetam diretamente.

A escola onde é realizado o projeto não está integrada à rede pública de ensino e tem como objetivo geral elevar o nível de formação política, cultural, educacional e a capacitação de jovens e adultos do campo. Entre os cursos que oferece está o curso técnico integrado em agroecologia (formação técnica em agroecologia e ensino médio), realizado em parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR). A escola adota a “pedagogia da alternância”, ou seja, os jovens, oriundos de acampamentos e assentamentos da reforma agrária passam cerca de dois meses na escola (tempo-escola) em regime de internato e dois meses em suas comunidades de origem (tempo-comunidade), alternando o tempo-escola e o tempo-comunidade.

## 2 DESENVOLVIMENTO

A metodologia adotada é a realização de oficinas. Afonso (2003) define a oficina como um trabalho estruturado com um grupo ao redor de uma questão central, um tema escolhido pelo grupo e que o mesmo se propõe a elaborar. A proposta de oficina, tal como concebida por Afonso (2003), para além de aspectos racionais, considera os sujeitos de forma integral, suas formas de pensar, sentir e



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



agir envolvendo os significados afetivos e vivências relacionadas aos temas.

O tema aqui retratado, “sexualidade, diversidade sexual e gênero” foi desenvolvido em dois tempos-escola, totalizando 13 encontros. Participaram 36 educandos (com idades que variam entre 15 e 24 anos). A demanda pelo tema foi apresentada tanto pela coordenação da escola quanto pelos jovens.

Os encontros são realizados semanalmente, durante o tempo-escola, com duração aproximadamente de duas horas.

As técnicas utilizadas foram variadas: dinâmicas de grupo, mitos e verdades, exibição e discussão de filmes (curtas e longas). Em diversas ocasiões, o grupo de 36 educandos foi dividido em seis subgrupos, cada um coordenado por uma acadêmica do curso de psicologia para facilitar as discussões.

A primeira oficina foi destinada a levantar os temas geradores de interesse dos adolescentes, a partir do tema geral - sexualidade. Foram definidos os temas geradores gênero, diversidade sexual, doenças sexualmente transmissíveis, Aids e métodos contraceptivos.

Nas três oficinas seguintes foi abordado o tema gênero, utilizando-se de dinâmica de grupo e exibição o curta “Acorda, Raimundo... acorda” (Alves, 1990). O filme mostra uma relação na qual a mulher sai para trabalhar e o homem é o responsável por cuidar da casa e das crianças, ocorrendo uma inversão dos papéis socialmente determinados. Na oficina percebemos que os educandos repetem o discurso aprendido no movimento, referindo-se à desigualdade entre homens e mulheres como construção histórica. Porém, no desenrolar das discussões e atividades desenvolvidas, mostram como essas desigualdades de gêneros se encontram naturalizadas.

Relacionamentos abusivos foi tema gerador da quarta oficina, com exibição e discussão do curta “*Tea Consent*” (May, 2015), que se utiliza da metáfora de oferecer uma xícara de chá a uma visita para explicar o significado do consentimento nas relações sexuais, e do vídeo “Não tira o batom vermelho” (Tolezano, 2015) que exemplifica situações de relacionamentos abusivos. Nas discussões percebemos que somente as situações acompanhadas de violência física eram facilmente entendidas como abusivas.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



O tema gerador Diversidade Sexual foi trabalhado nas quatro oficinas seguintes. No primeiro encontro sobre esse tema convidamos participantes do grupo de pesquisa “DeVerso: grupo de pesquisa em sexualidades, saúde e política” para organizar e coordenar o encontro. Foram realizadas dinâmicas de grupo e exibição de vídeos para apresentar os conceitos de identidade de gênero, orientação sexual e homofobia.

Nos encontros seguintes foram exibidos dois filmes, “Hoje eu quero voltar sozinho” (Ribeiro, 2014) sobre um adolescente cego e a descoberta da sexualidade e “Yes or no” (Wongsompetch, 2010) sobre relação homossexual entre duas jovens, e o curta metragem “Medo de quê?” (Bianco, 2005) que conta a estória de um garoto que se descobre homossexual e apresenta as angústias, expectativas, dúvidas, medos e situações de homofobia vividas por ele.

Os filmes foram discutidos em pequenos grupos a partir de questões norteadoras. As discussões possibilitaram reflexões sobre os próprios preconceitos e o fato de pertencer ao MST foi apontado como tendo proporcionado a convivência com pessoas que possuem diferentes orientações sexuais.

Nos últimos quatro encontros foram abordados os temas DST e Aids, métodos contraceptivos, uso da camisinha masculina e feminina e negociação do uso da camisinha. Utilizamos dinâmica “cadeia de transmissão” (Lopes, Luz, Azevedo e Moraes, 2006), jogo de “verdadeiro ou falso” sobre formas de contágio e sintomas de DST e Aids e também sobre métodos contraceptivos. Para trabalhar o uso da camisinha masculina e feminina, utilizamos vários materiais tais como a camisinha gigante, a vagina de silicone, o pênis de borracha, o órgão reprodutor feminino em acrílico, as camisinhas masculinas e femininas, além da dinâmica “vestido para festa” (Lopes et al., 2006).

Ao final das oficinas os adolescentes disseram terem ficado surpresos pelo fato de trabalharmos o assunto não somente na dimensão biológica, mas por meio de atividades que simulavam situações e decisões a serem tomadas pensando no próprio bem-estar e no do seu parceiro.

Tomando por base as atividades desenvolvidas e aqui relatadas, apresentamos proposta de oficina a ser desenvolvida no evento 35° SEURS,



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



contemplando os seguintes tópicos:

- Apresentação do projeto
- Breve apresentação do MST
- Apresentação da metodologia utilizada “oficinas de dinâmica de grupo”
- Vivência de dinâmicas de grupo exitosas utilizadas no desenvolvimento do projeto
- Discussões e fechamento

### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Nas oficinas, procuramos trabalhar de forma dinâmica, esclarecendo dúvidas, proporcionando vivências e situações para estimular a reflexão e a expressão do vivido, para superar o enfoque do binômio saúde-doença. A temática gênero é considerada pelo MST desde suas origens, o movimento lhe dedica um setor específico. Já a questão da diversidade sexual é um tema de inserção recente nas pautas do movimento. Encontramos, no local onde realizamos a intervenção, uma escola sensível a estas questões.

A avaliação feita pelos educandos foi positiva demonstrando a pertinência e importância de proporcionar espaços nos quais não somente as informações sejam transmitidas mas também possibilitem reflexões, conforme já destacado.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelas avaliações feitas tanto pelos educandos como pela equipe do projeto, acreditamos que a etapa aqui apresentada cumpriu com seus principais objetivos. O método adotado foi adequado para trabalhar o tema com adolescentes e constatamos a importância de não focar somente os aspectos informativos, mas, indissociável a eles, os significados afetivos, vivências e relatos de vida. Esses são os elementos que permitiram aos educandos reelaborar as experiências vividas e dar-lhes novos sentidos.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



## AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Estadual de Maringá pelo apoio na realização do projeto.

## REFERÊNCIAS

AFONSO, Lúcia. (Org.). **Oficinas em dinâmica de grupo na área da saúde**. Belo Horizonte: Edições do Campo Social, 2003.

ALVES, Alfredo. **Acorda, Raimundo...acorda!** [Filme]. Rio de Janeiro: CETA-IBASE, Iser Vídeo, 1990. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=snLsvVfF9X8>. Acesso em 23 de junho 2015.

BIANCO, Reginaldo. **Medo de quê?** [Vídeo]. Rio de Janeiro: Instituto Promundo, Ecos – Comunicação em sexualidade, Instituto Papai & Salud y Genero, 2005. Disponível em <http://promundo.org.br/recursos/medo-de-que/>. Acesso em 25 de julho 2015.

LOPES, Edisa B., Luz, Ana Maria Hecker, Azevedo, Maria do Perpétuo Socorro M. T. & Moraes, Wânia Teles. Metodologia para o trabalho educativo com adolescentes. In: Associação Brasileira de Enfermagem. **Revista Adolescer – compreender, atuar e acolher**. Brasília, p 141-271, 2006,. Disponível em <http://www.abennacional.org.br/revista/cap6.html>. Acesso em 22 de junho de 2015

MAY, Emmeline. **Tea Consente** [Filme]. Providence, EUA: Blue Seat Studios, 2015. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=oQbei5JGiT8>. Acesso em 13 de maio de 2016.

RIBEIRO, Daniel. **Hoje eu quero voltar sozinho** [Filme]. São Paulo: Lacuna Filmes, 2014.

TOLEZANO, Júlia. **Não tira o baton vermelho** [Vídeo]. Rio de Janeiro: Jout Jout Prazer, 2015. Disponível em <https://youtu.be/l-3ocjJTPHg>. Acesso em 25 de agosto 2015.

WONGSOMPETCH, Sarasawadee. **Yes or No** [Filme]. Tailândia: ComeOn Sweet, 2010.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

